



EDUCAÇÃO CIÊNCIA E SAÚDE
<http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v11i1.496>

SÍNTESE DA PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR SOBRE O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Irineu Ferreira da Silva Neto ¹, Ingrid Grangeiro Bringel Silva ²

¹ Farmacêutico pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

² Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, Brasil.

Email para correspondência: yrineuferreira@gmail.com

Resumo

A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV2), espalhou-se pelo mundo e tornou-se um problema de saúde pública, trazendo mudanças em diversos setores da sociedade, destacando-se na educação, por meio da substituição do modelo de ensino. Objetivou-se sintetizar as evidências disponíveis na literatura científica sobre as percepções dos docentes do ensino superior sobre o ensino remoto em tempos de pandemia da COVID-19. Revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas: SciELO e BVS por meio dos descritores: Docentes “*Faculty*”, “COVID-19” e Percepção “*Perception*”. Selecionou-se artigos caracterizados como descritivos ou exploratórios, apresentando-se no idioma português ou inglês, sendo eles publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Evidenciou-se dificuldade de adaptação ao novo modelo de ensino, aumento da sobrecarga de trabalho, falta de recursos tecnológicos e a necessidade da atuação mais efetiva das instituições de ensino. Em contrapartida, o ensino remoto possibilitou o prosseguimento das atividades de ensino durante o período de isolamento social, obtendo êxito na transmissão de conhecimento, especialmente ao se utilizar as novas tecnologias digitais. Reitera-se, ainda, a necessidade de novos estudos que venham a abarcar a percepção dos discentes e da equipe pedagógica, objetivados a fazer uma triangulação de informações e obter dados mais precisos.

Palavras-chave: Docente, Educação à distância, Pandemia, Percepção.

Abstract

COVID-19, a disease caused by the new coronavirus (SARS-CoV2), has spread around the world and has become a public health problem, bringing changes in different sectors of society, particularly in education, through the replacement of teaching model. The objective was to synthesize the evidence available in the scientific literature on the perceptions of higher education teachers about remote teaching in times of the COVID-19 pandemic. Literature review in electronic databases: SciELO and VHL using the descriptors: Teachers “*Faculty*”, “COVID-19” and Perception “*Perception*”. Articles characterized as descriptive or exploratory were selected, presented in Portuguese or English, and published between January 2020 and December 2023. There was evidence of difficulty in

adapting to the new teaching model, increased work overload, lack of technological resources and the need for more effective action by educational institutions. On the other hand, remote teaching made it possible to continue teaching activities during the period of social isolation, achieving success in the transmission of knowledge, especially when using new digital technologies. It is also reiterated the need for new studies that will encompass the perception of students and the pedagogical team, with the aim of triangulating information and obtaining more precise data.

Keywords: Teacher, Distance education, Pandemic, Perception.

1 Introdução

A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV2), espalhou-se pelo mundo e tornou-se um problema de saúde pública de grande preocupação e impacto internacional (NETO et al., 2020). Para evitar a transmissão, foram adotadas diversas medidas de segurança extremamente necessárias para conter a propagação do vírus, incluindo o distanciamento social com o intuito de impedir aglomerações que pudessem repercutir sobre o contágio da doença (PEREIRA et al., 2020).

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo mudanças em diversos setores da sociedade, destacando-se na educação, em que o modelo genuinamente presencial foi substituído por plataformas virtuais de ensino (TACON et al., 2021). Diante do cenário pandêmico, as instituições formadoras e de ensino, respaldadas em orientações do Ministério da Educação e Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, aderiram à utilização da Educação à Distância (EaD) como forma de promover a continuidade do ensino no momento emergencial supracitado (MENEZES; MOURA, 2021).

Assim, um dos grandes desafios das instituições formadoras durante a pandemia foi a realização da transição, em um curto período de tempo, do ensino presencial para o remoto (KUBRUSLY et al., 2021).

Se por um lado houve uma rápida integração de estratégias educacionais por meio de ferramentas digitais durante a pandemia da COVID-19, por outro lado, acredita-se que surgiram prováveis lacunas de aprendizado, sobretudo em atividades presenciais e como a sua ausência afeta o desenvolvimento de habilidades práticas. Além disso, surgiram questionamentos de como os docentes avaliam o processo de ensino com a transição de ferramentas e estratégias tecnológicas durante a pandemia (BARROS et al., 2022).

Portanto, é de grande relevância conhecer a visão do educador frente à nova realidade, com vistas à reestruturação e adequação do processo de ensino-aprendizagem (TACON et al., 2021). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo sintetizar as evidências disponíveis na literatura científica sobre as percepções dos docentes do ensino superior sobre o ensino remoto em tempos de pandemia da COVID-19.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Para o percurso metodológico, selecionou-se os seguintes termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH): Docentes “*Faculty*”, “COVID-19” e Percepção “*Perception*”, na língua portuguesa e inglesa, sendo eles combinados entre si pelo operador booleano “AND”.

A busca de artigos científicos em formato eletrônico foi realizada no mês de dezembro de 2023 nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

Após a obtenção dos dados nas bases de dados, realizou-se a triagem dos estudos por meio da leitura dos títulos e resumos. Em seguida, os artigos foram selecionados por meio da aplicação dos critérios de inclusão pré-estabelecidos: manuscritos disponíveis na íntegra, caracterizando-se como descritivos ou exploratórios, apresentando-se no idioma português ou inglês, com conteúdo relativo ao objetivo do estudo. Selecionou-se apenas pesquisas publicadas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023, período correspondente ao início da pandemia até o momento presente da realização da pesquisa. Excluiu-se estudos que não abordavam diretamente sobre a temática investigada.

3 Resultados e discussão

Durante o processo de busca, identificaram-se 263 (duzentos e sessenta e três) estudos nas bases de dados, encontrados por meio da combinação dos descritores, conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1. Quantidade de estudos encontrados nas bases de dados.

| Bases de dados | "Docentes" AND "Percepção" AND "COVID-19" | "Faculty" AND "Perception" AND "COVID-19" |
|----------------|---|---|
| SciELO | 9 | 2 |
| BVS | 50 | 202 |
| Total | 59 | 204 |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Foram triados 43 estudos, por meio da aplicação dos critérios e inclusão e exclusão determinados, os quais foram lidos na íntegra de maneira minuciosa e detalhada. Logo após, foram excluídos 35 artigos da amostra supracitada, uma vez que estes não se adequavam na proposta principal do estudo, o que levou a seleção de oito manuscritos para síntese desta revisão de literatura.

Os artigos selecionados foram dispostos no Quadro 2 para facilitar a compreensão e interpretação dos achados. Esses, por sua vez, foram caracterizados em ordem cronológica decrescente, conforme demonstrado a seguir.

Quadro 2. Principais achados da literatura científica.

| AUTOR/ANO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|---------------------|---|---|
| BARROS et al., 2022 | Avaliar a percepção de docentes sobre o ensino remoto no curso médico durante a pandemia causada pelo SARS-CoV-2. | Por meio do levantamento realizado pôde-se identificar dificuldades quanto à adaptação dos docentes ao ensino remoto no período emergencial. No entanto, a grande maioria dos entrevistados relataram a importância das atividades síncronas e sua contribuição para o aprendizado discente durante o período de isolamento social. |
| ZEM et al., 2022 | Avaliar a percepção dos docentes sobre as atividades remotas em medicina durante a pandemia da COVID-19. | Com base nos achados apontou-se que os docentes se sentem sobrecarregados, ansiosos ou depressivos, sendo que metade dos entrevistados afirmaram necessitar de suporte psicológico. Foi relatado também dificuldade quanto à interação com os estudantes, planejamento e dinâmica das aulas, bem como no manejo dos recursos virtuais disponíveis. No entanto, mesmo com tais dificuldades, relataram sucesso na transmissão do conhecimento por meio das |

| | | atividades remotas. |
|--------------------------|--|---|
| GARCIA et al., 2022 | Descrever a percepção de docentes de cursos da área da saúde sobre a adaptação ao ensino remoto. | Evidenciou-se que os docentes percebem o ensino remoto como algo bastante desafiador, sendo que este desperta a necessidade de novos aprendizados no que diz respeito ao uso das tecnologias. Foi relatado que é necessário um envolvimento contínuo das instituições, gestores, docentes e estudantes para uma melhor desenvoltura tratando-se do processo de ensino-aprendizagem. |
| XAVIER et al., 2022 | Avaliar a percepção dos professores e alunos do curso de Odontologia de uma universidade privada sobre o ensino em regime remoto. | Foi possível constatar que 100% dos docentes concordam com o ensino remoto no período pandêmico, no entanto, a maioria discorda sobre a implementação de um ensino híbrido no futuro. Os professores relataram uma melhoria significativa de aprendizado por meio da utilização de ferramentas digitais, sentindo-se seguros com tal método de ensino durante a pandemia. |
| BRUSCATO; BAPTISTA, 2021 | Refletir sobre a percepção dos professores e estudantes quanto à utilização de diferentes modalidades de ensino no ensino superior, considerando o contexto da pandemia da COVID-19. | Constatou-se que a maioria dos entrevistados considerou o ensino à distância mais complexo que o ensino presencial. Os dados revelaram também que os professores empregam muito mais do seu tempo e dedicação para esse tipo de ensino. Em geral, houve uma boa adaptação dos docentes ao uso das novas tecnologias nessa modalidade e relataram sentir-se bem físico e mentalmente para participar do ensino à distância. Além disso, acreditam que o futuro do ensino superior será a modalidade híbrida. |
| SERRA et al., 2021 | Analisar a percepção de professores da educação médica sobre as mudanças educacionais provocadas pela pandemia da COVID-19. | Por meio do estudo identificou-se que existem necessidades claras de mudança no modelo de ensino tradicional, segundo os docentes. Os professores relataram se surpreender positivamente com as potencialidades das mídias digitais no processo de aprendizagem dos alunos, no entanto, expressaram |

| | | |
|----------------------|---|--|
| | | que há resistências de seus próprios pares quanto às propostas inovadoras que a pandemia da COVID-19 trouxe consigo. |
| ZIMMER et al., 2021 | Descrever a percepção de docentes e discentes de Odontologia sobre as atividades desenvolvidas nos ambientes virtuais de aprendizagem durante o período de isolamento social. | Foi relatado que toda a amostra estudada descreveu o aprendizado do ensino remoto inferior ao presencial. No entanto, a maioria dos docentes mostrou interesse em usar as ferramentas online rotineiramente após o período pandêmico, uma vez que estas podem contribuir significativamente para o aprendizado dos alunos e melhorar, ainda, o desempenho acadêmico. |
| MENEZES; MOURA, 2021 | Compreender a perspectiva de docentes vinculados a um curso de formação de professores sobre o desenvolvimento das atividades letivas através do ensino remoto. | Os participantes da pesquisa relataram que há uma vasta diversidade de recursos didáticos, flexibilidade de tempo e espaço como benefícios do ensino remoto. No entanto, a inabilidade do uso dos recursos tecnológicos, atrelada a falta de apoio institucional e dificuldade de acesso a equipamentos e a internet acabam prejudicando a efetividade da prática educativa. |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Identifica-se que no recorte temporal analisado, avaliando as pesquisas categorizadas, selecionou-se quatro estudos publicados em 2021 e quatro em 2022.

A partir do levantamento realizado, de acordo com a percepção dos docentes, existem potencialidades e fragilidades no que diz respeito ao ensino remoto decorrente da pandemia da COVID-19.

De acordo com Barros et al., (2022) é necessário que as instituições de ensino forneçam suporte adequado e treinamento contínuo para adaptar as metodologias ativas ao meio remoto, tendo em vista sua contribuição no aprendizado discente. Portanto, de acordo com os entrevistados do estudo, o processo de aprendizagem por meio do ensino remoto é possível, em algumas áreas do conhecimento, desde que seja realizado um planejamento adequado. No entanto, foi ressaltado que para a formação médica é de grande relevância o retorno das atividades presenciais.

Esse fato pode ser justificado devido à certas atividades do ensino em saúde não serem possíveis por meio do ensino remoto, essas incluem principalmente: habilidades sociais e técnicas. Ou seja, essas variáveis, juntamente com outras, compõem oportunidades de aprendizados advindas de vivências próprias dos estudantes na universidade, sendo essenciais para o processo de formação em saúde (GUSSO et al., 2020).

Garcia et al., (2022) pôde constatar também o quão importante é o papel das instituições de ensino na preparação dos docentes para o uso das novas tecnologias educacionais, contribuindo de maneira significativa para o desempenho, segurança e tranquilidade dos professores. Assim, quando as instituições formadoras não possuem conhecimento e não se preocupam com as condições de estudo dos alunos e de trabalho dos docentes, dificilmente projetos de ensino promoverão a aprendizagem de maneira efetiva (GUSSO et al., 2020).

Além disso, uma capacitação adequada e de qualidade permite que os professores possam desenvolver aulas de maneira que os alunos se sintam motivados, contribuindo efetivamente para uma maior participação e aprendizagem (GARCIA et al., 2022).

Por meio do estudo de Zem et al., (2022) evidenciou-se que os docentes se sentem mais sobrecarregados com o ensino remoto, fato decorrente prioritariamente do processo de adaptação ao modelo de ensino. Mas, apesar das dificuldades, a maioria dos professores considera que o desempenho durante as atividades remotas se mantiveram os mesmos, obtendo êxito na transmissão de conhecimento. Foi relatado também que esta nova realidade de ensino impactará diretamente na prática dos futuros profissionais.

Dessa forma, os estudantes devem apresentar maior persistência e proatividade no que diz respeito ao processo de produção de conhecimento, além de adaptar-se as novas tecnologias de estudo, desenvolvendo, dentro de certos limites, o seu próprio perfil de aprendizado (LONGHURST et al., 2020).

Apesar dos discentes e docentes sentirem-se seguros com o regime de ensino remoto durante a pandemia da COVID-19, espera-se que, após o período pandêmico, o ensino presencial seja novamente encorajado, informações estas evidenciadas por meio do estudo de Xavier et al., (2022). Mas, acredita-se que as intervenções inovadoras que surgem diante de crises

como essa servirão de aprendizados para a evolução dos formatos de ensino, possibilitando o desenvolvimento da alta tecnologia e as motivando em prol da civilização (BELLINI et al., 2021).

Esses dados supracitados corroboram com os achados de Bruscatto e Baptista (2021), em que foi evidenciado que o ensino à distância pode proporcionar diversas vantagens, no entanto, os participantes da pesquisa sentem falta da interação face a face. É ressaltado também no estudo a urgência de se pensar sobre como garantir que todos tenham acesso de qualidade ao ensino remoto e se identifique as demandas dos envolvidos nesse processo para que se possa pensar coletivamente em estratégias para atendê-los.

Esses dados convergem com aqueles apresentados por Menezes e Moura (2021), em que por meio da percepção dos docentes foi alertado quanto às adversidades que podem vir a ampliar a desigualdade de acesso ao ensino, especialmente no período de distanciamento social, afetando a sociedade como um todo. Nesse sentido, a pesquisa reitera a necessidade do desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas para que se possa minimizar as desigualdades e possibilitar uma maior equidade e qualidade no ensino do país.

Já Serra et al., (2021) traz em seus resultados que a percepção dos docentes deixam explícitas a necessidade de mudança no modelo de ensino tradicional. Assim, a análise possibilitou identificar iniciativas que carecem de fortalecimento, além de fomentar discursos e práticas inovadoras a serem valorizadas e compartilhadas na comunidade científica. O estudo sugere, ainda, que haja discussões sobre a magnitude das alterações ocorridas, bem como uma avaliação de possíveis impactos da incorporação das inovações no cotidiano acadêmico.

Não obstante, na pesquisa de Zimmer et al., (2021) a maioria dos docentes mostrou-se aberta a utilizar os recursos e ferramentas online rotineiramente mesmo após o período de isolamento social, desencadeado pela pandemia da COVID-19. Portanto, o ensino remoto vem se caracterizando como uma tendência mercadológica em diversos cursos e os benefícios dessa modalidade, desde que empregados de maneira adequada, são demonstrados por meio dos estudos científicos (IYER; AZIZ; OJCIUS, 2020).

Diante ao exposto, é de grande valia reconhecer e reforçar as práticas as quais já vem sendo desenvolvidas atualmente pelos docentes no ensino superior, uma vez que a grande maioria das ferramentas até então empregadas contribuem para a qualidade da formação dos discentes de maneira significativa (NETO et al., 2021).

4 Conclusão

De acordo com a percepção dos docentes do ensino superior, evidenciou-se que existem vantagens e desvantagens no que diz respeito ao ensino remoto em tempos de pandemia.

Foi relatado dificuldade de adaptação ao novo modelo de ensino e de interação com os discentes, aumento da sobrecarga de trabalho, falta de recursos tecnológicos e a necessidade da atuação mais efetiva das instituições de ensino. Em contrapartida, o ensino remoto possibilitou o prosseguimento das atividades de ensino durante o período de isolamento social, obtendo êxito na transmissão de conhecimento, especialmente ao se utilizar as novas tecnologias digitais. Mas, quanto ao uso do ensino híbrido no futuro, existem divergências de opinião.

Reitera-se, ainda, a necessidade de novos estudos que venham a abarcar a percepção dos discentes e da equipe pedagógica, objetivados a fazer uma triangulação de informações e obter dados de maneira mais precisa, com o intuito de buscar os métodos de ensino mais completos e oportunos para o futuro da educação superior.

5 Referências

BARROS, L. C. M. de et al. Percepção dos docentes sobre o ensino remoto em medicina durante a pandemia pela COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e52411125205-e52411125205, 2022.

BELLINI, M. I. e C. COVID-19 e educação: reestruturação após a pandemia. **Transplant International**, v. 34, n. 2, p. 220-223, 2021.

BRUSCATO, A. M.; BAPTISTA, J. Modalidades de ensino nas universidades brasileiras e portuguesas: um estudo de caso sobre a percepção de alunos e

professores em tempos de Covid-19. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, 2021.

GARCIA, F. W. et al. Percepção de docentes de cursos da área da saúde sobre adaptação ao ensino remoto. **Espaço para a Saúde**, v. 23, p. 1-13, 2022.

GUSSO, H. L. et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020.

IYER, P.; AZIZ, K.; OJCIUS, D. M. Impact of COVID-19 on dental education in the United States. **Journal of dental education**, v. 84, n. 6, p. 718-722, 2020.

KUBRUSLY, M. et al. Percepção docente sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino remoto durante a pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e53510515280-e53510515280, 2021.

LONGHURST, G. J. et al. Strength, weakness, opportunity, threat (SWOT) analysis of the adaptations to anatomical education in the United Kingdom and Republic of Ireland in response to the Covid-19 pandemic. **Anatomical sciences education**, v. 13, n. 3, p. 301-311, 2020.

MENEZES, J. B. F. de; MOURA, F. N. de S. O ensino em tempos de isolamento social: percepção de docentes de um curso de formação de professores. **Olhar de professor**, v. 24, p. 1-10, 2021.

NETO, B. F. et al. A percepção dos discentes em relação aos processos de ensino e aprendizagem no período remoto em meio a pandemia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 52013-52031, 2021.

NETO, I. F. da S. et al. Alvos moleculares dos Fármacos no tratamento da COVID-19. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 5, p. 1251-1251, 2020.

PEREIRA, M. D. et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e652974548-e652974548, 2020.

SERRA, S. T. et al. Necessidade de mudanças na educação médica e a percepção de professores antes da pandemia da Covid-19. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021.

TACON, K. C. B. et al. Percepção dos docentes dos cursos superiores de tecnologia frente ao ensino pós pandemia. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, v. 3, n. 1, 2021.

XAVIER, C. P. da C. et al. Avaliação da Percepção dos Alunos e Professores do Curso de Odontologia de uma Universidade Privada sobre o Ensino Remoto em Tempos de Covid-19. **EaD em Foco**, v. 12, n. 1, 2022.

ZEM, F. et al. Percepção dos Docentes Quanto às Atividades Remotas no Curso de Medicina Durante a Pandemia da Covid-19. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 1, p. 93-97, 2022.

ZIMMER, R. et al. Experiências e percepções de discentes e docentes de odontologia sobre as aulas remotas durante a pandemia de COVID-19. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1165, 2021.